

VII ENEPEX | XI EPEX

ANÁLISE SOBRE O DISCURSO EM RELAÇÃO A DOENÇA A PARTIR DO EDITORIAL “UM CASO DE SUOR AZUL”, DA REVISTA ARCHIVOS RIO-GRANDENSES DE MEDICINA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Ciências Humanas

LOPES, Gustavo Bocon¹ (gbllopesbocon@hotmail.com); **MEDEIROS, Márcia Maria**² (medeirosmarciamaria@gmail.com)

¹ Discente do curso de Enfermagem UEMS – Dourados

² Docente do curso de Enfermagem UEMS - Dourados

Introdução: O discurso biomédico se caracteriza por possuir peculiaridades que denotam elementos de articulação de um determinado saber considerado científico, sobre outro, advindo do chamado senso comum. Em outras palavras, ele se caracteriza por ser um espaço no qual o saber médico (portanto objetivo) disputa espaço com o saber advindo do sujeito doente (portanto subjetivo).

Objetivo: Este projeto teve como objetivo geral analisar como o discurso científico do início do século XX representava a doença a partir do editorial do número 2 da revista Archivos Rio-Grandenses de Medicina; e como objetivos específicos, compreender o contexto relativo à história da saúde pública no Brasil no início do século XX, estudar o artigo “Um caso de suor azul” de autoria do médico e professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, Mário Totta; e Analisar como o discurso biomédico do início do século XX se apropria da ciência criando categorias a partir das quais qualifica o enfermo e a enfermidade. **Metodologia:** Esta pesquisa teve abordagem qualitativa de caráter bibliográfico e documental, e se utilizou da revista Archivos Rio-Grandenses de Medicina como fonte, especificamente o editorial publicado na edição 02 da revista. Órgão da Sociedade de Medicina de Porto Alegre, a revista contou com a participação de docentes do curso de medicina da Faculdade de Medicina daquela cidade e tinha circulação estadual, promovendo a informação sobre as questões de saúde no Rio Grande do Sul inclusive para as regiões do interior do estado.

Resultados: A partir da leitura do texto editorial foi possível traçar uma biografia do autor do texto analisado, o médico Mário Totta. Posteriormente foi possível elaborar análises relacionadas ao discurso sobre a doença, utilizando categorias inerentes ao conceito de normal e patológico a partir da filosofia e as relações entre essas categorias e a história do corpo e do processo saúde-doença.

Conclusão: Conclui-se que o discurso biomédico, neste período, entende a doença como algo que se desvia do que pode ser considerado natural e que o corpo doente apresenta anomalias que precisam ser corrigidas, tendo como parâmetro o olhar do clínico, que não considera necessariamente, em suas especulações, a maneira como o doente entende e vive sua doença, deixando de lado o tratamento de suas queixas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Médica, Educação em Saúde, Sociologia Médica.

AGRADECIMENTOS: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica e a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.